

UM MÉTODO EXATO PARA PROBLEMAS BILEVEL LINEARES COM MÚLTIPLAS FUNÇÕES OBJETIVO NO NÍVEL INFERIOR



PROBLEMA — (BLMO)

$$\begin{aligned} \max_{x,y} \quad & F(x,y) = c^1x + d^1y \\ \text{s.a:} \quad & A^1x \leq b^1 \\ & x \geq 0 \\ \max_y \quad & f_i(y) = d_i^2y \quad i = 1, \dots, p \\ \text{s.a:} \quad & A^2x + B^2y \leq b^2 \\ & y \geq 0 \end{aligned}$$

} MOLL(x)

Maria João Alves ^{1,3}
(mjalves@fe.uc.pt)

Carlos Henggeler Antunes ^{2,3}
(ch@deec.uc.pt)

1 CeBER e Faculdade de Economia, Univ. de Coimbra
2 Dep. Eng. Eletrotécnica e de Computadores, Univ. de Coimbra
3 INESC Coimbra

Líder: controla $x \in R^{n_1}$

Seguidor: controla $y \in R^{n_2}$

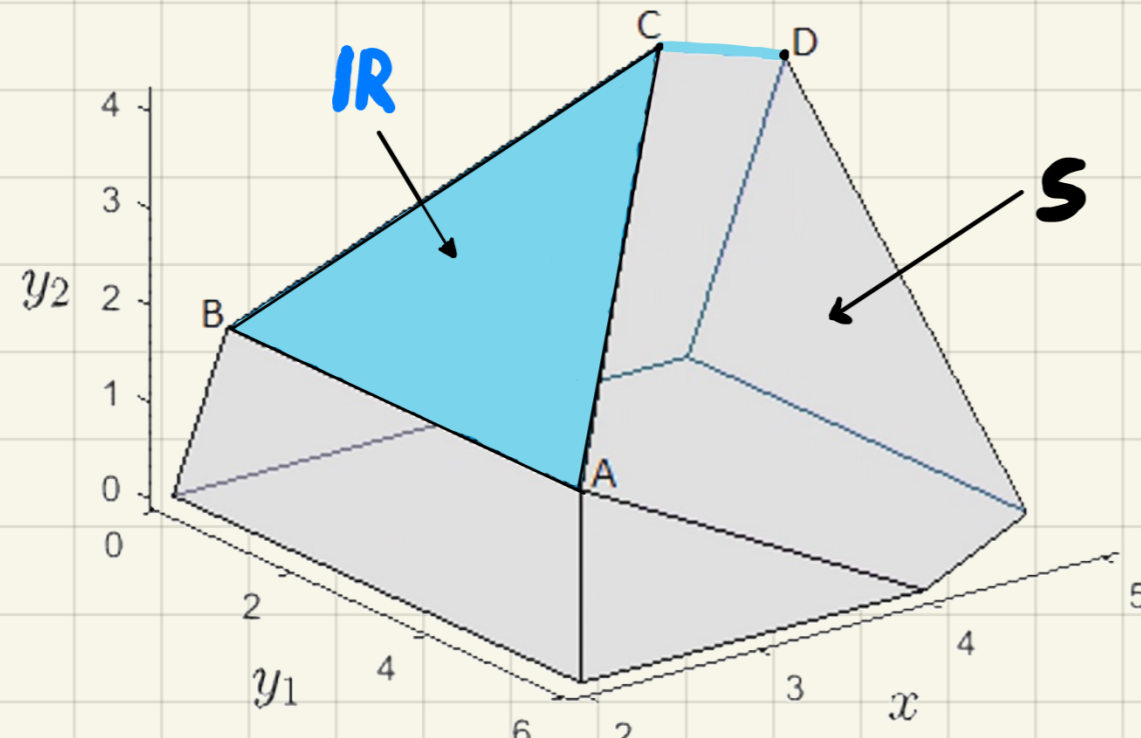
Solução **ótima otimista:** otimiza $F(x,y)$ na **região induzida:** $IR = \{(x,y) \in S : y \in \Psi_{ef}(x)\}$

$S = \{(x,y) : A^1x \leq b^1, A^1x + B^2y \leq b^2, x,y \geq 0\} \rightarrow$ região das restrições

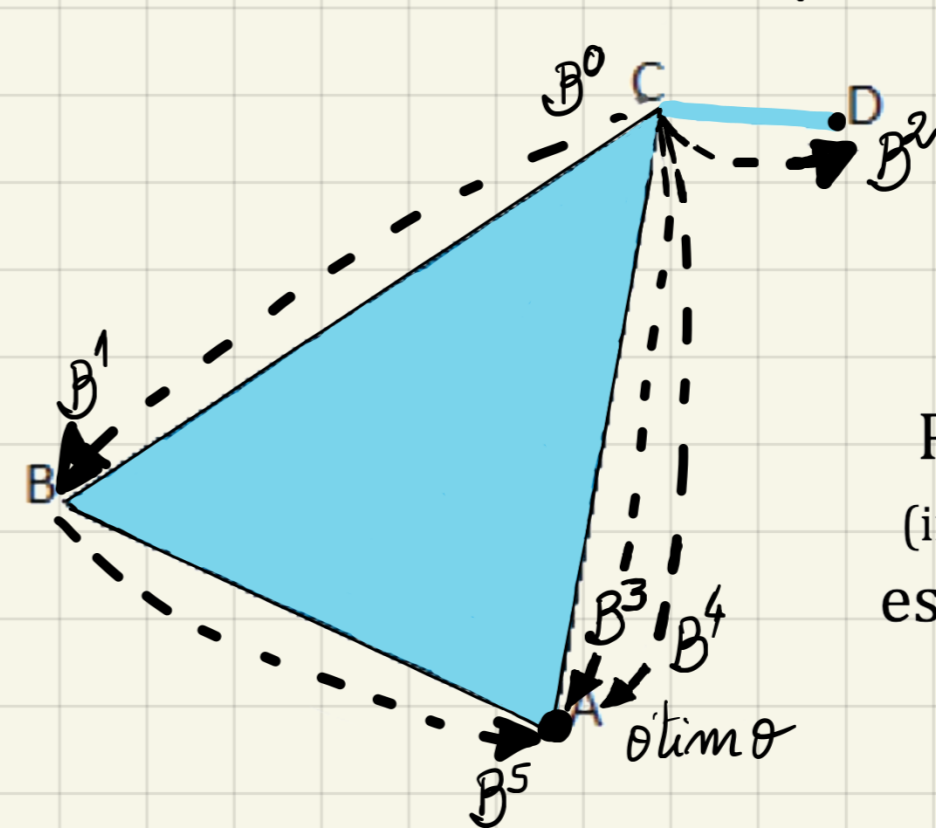
$\Psi_{ef}(x) \rightarrow$ todas as soluções eficientes de $MOLL(x)$, problema **multiobjetivo** do seguidor para um dado x .

Sabe-se que:

- IR é composta pela união de faces de S
- Uma/a solução ótima de BLMO está num vértice de IR



VE ✂ K-th BEST

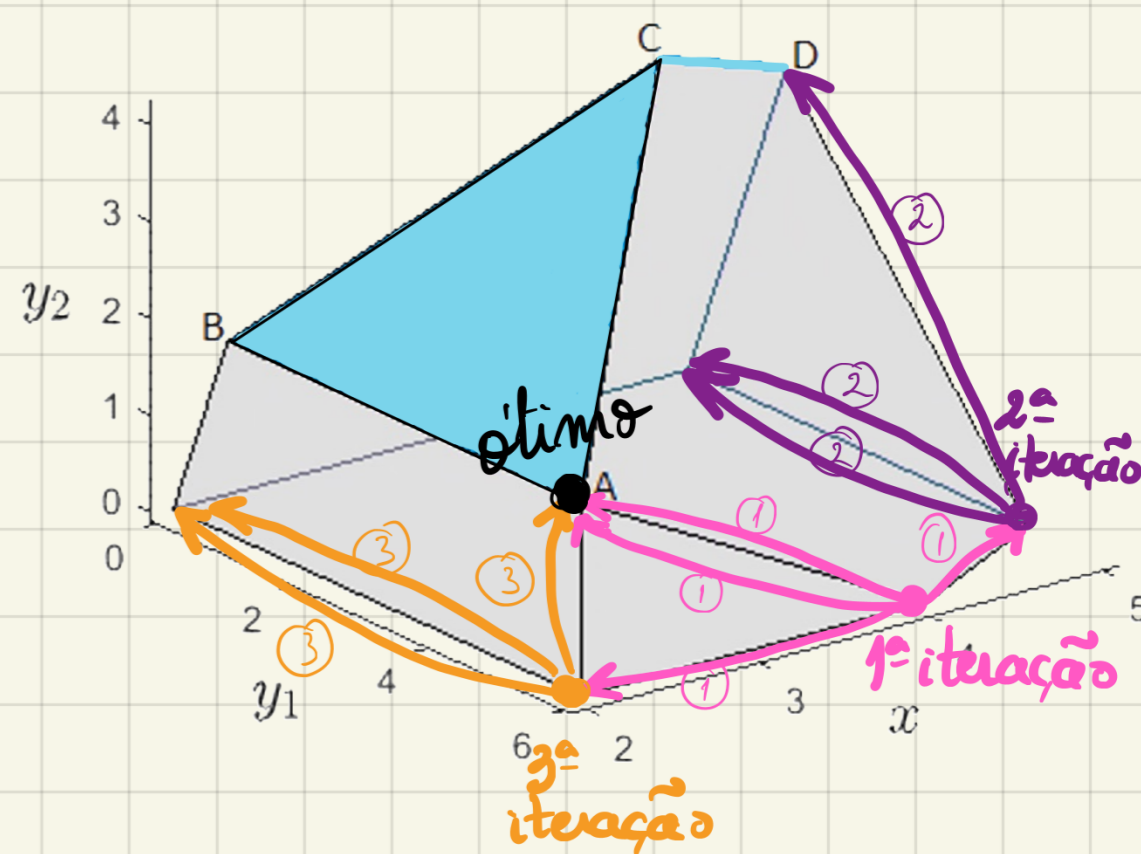


Algoritmo VE

Pesquisa **6** bases em IR (incluindo bases degeneradas) e escolhe a melhor: ponto A

Algoritmo k-th best

Pesquisa **11** bases em S (incluindo bases degeneradas) até chegar a IR : ponto A



RESULTADO TEÓRICO

Problema multiobjetivo *substituto* (com $p+ n_1+1$ funções objetivo):

$$\begin{aligned} \max \quad & f_j(y) = d_j^2y \quad j = 1, \dots, p \\ \max \quad & x_i \quad i = 1, \dots, n_1 \\ \max \quad & \sum_{i=1}^{n_1} (-x_i) \end{aligned}$$

} (PMOS)

s.a: $(x,y) \in S$

Proposição: (x', y') é admissível de BLMO (i.e., pertence a IR) sse é uma solução eficiente do problema PMOS.

Corolário: existe pelo menos uma solução extrema (vértice) eficiente de PMOS que é ótima de BLMO.

ALGORITMO PROPOSTO (VE)

ALGORITMO: K-th BEST^[1]

Baseado no corolário, pesquisa todos os **vértices eficientes** de PMOS e seleciona o ponto com maior $F(x,y)$:

- i) Calcula uma 1ª base eficiente de PMOS, B^0 (otimizando uma soma pesada) e insere B^0 na lista \mathcal{L}_B
- ii) Determina todas as bases B **eficientes** adjacentes a B^0 . Se $B \notin \mathcal{L}_B$, então $\mathcal{L}_B \leftarrow \mathcal{L}_B \cup \{B\}$.
- iii) Repete ii) para cada $B \in \mathcal{L}_B$

- i) Otimiza $F(x,y)$ em $S \rightarrow$ *sol.candidata*
- ii) Verifica se a *sol.candidata* é eficiente de $MOLL(x')$ resolvendo um problema PL auxiliar
 - Se for, termina: ótimo de BLMO
 - Senão, calcula todas as soluções básicas de S adjacentes à anterior; insere-as na lista Q
- iii) Escolhe a solução de Q com maior $F(x,y)$ para *sol.candidata* \rightarrow ii)

CONCLUSÕES

- **Principal desvantagem de VE:** o esforço computacional cresce muito com n_1 .
- **Principal vantagem de VE:** ao contrário do *k-th best*, pode ser usado parcialmente para encontrar uma aproximação da solução ótima de BLMO porque devolve sempre uma solução admissível.
- O algoritmo VE pode ser usado para **calcular todas as soluções extremas eficientes** de um qualquer problema de PL multiobjetivo.

Alguns resultados computacionais:

Problema	F*	VE			k-th best		
		#bases	tempo (s)	F obtido	#bases	tempo (s)	F obtido
<i>n₁=5, n₂=10, n₃=10</i>							
a_5_10_10	616.76	282	0.26	ótimo	340	0.36	ótimo
b_5_10_10	1016.68	335	0.33	ótimo	29	0.02	ótimo
c_5_10_10	366.19	143	0.12	ótimo	269	0.23	ótimo
d_5_10_10	488.91	399	0.39	ótimo	389	0.40	ótimo
<i>n₁=10, n₂=20, n₃=20</i>							
a_10_20_20	2598.90	>50000	762.2	2518.44	97826	541.9	ótimo
b_10_20_20	>50000	710.3	1730.10	>100000	575.7	Não adm.	
c_10_20_20	>50000	405.4	2932.42	>100000	576.2	Não adm.	
d_10_20_20	3692.22	>50000	502.2	ótimo	29186	65.5	ótimo
<i>n₁=5, n₂=50, n₃=50</i>							
a_5_50_50	>50000	535.9	3614.24	>100000	450.9	Não adm.	
b_5_50_50	>50000	564.8	5949.92	>100000	707.0	Não adm.	
c_5_50_50	>50000	516.6	8500.70	>100000	504.6	Não adm.	
d_5_50_50	>50000	516.65	2342.99	>100000	522.6	Não adm.	

[1] Calvete, H. and Galé, C. (2011) 'On linear bilevel problems with multiple objectives at the lower level', Omega, 39(1), pp. 33-40.